

CÂMARA CONSULTIVA REGIONAL DO MÉDIO SÃO FRANCISCO – CCR MÉDIO SF
ATA DE REUNIÃO ORDINÁRIA – VIDEOCONFERÊNCIA – 25/06/2020

1 Aos vinte e cinco dias do mês de junho de dois mil e vinte aconteceu a reunião por videoconferência da
2 Câmara Consultiva Regional do Médio São Francisco do Comitê da Bacia Hidrográfica do Rio São
3 Francisco – CCRMSF/CBHSF. **Participaram da reunião os seguintes membros / instituições titulares:**
4 Empresa Baiana de Água e Saneamento – EMBASA / Evanildo P. Lima; Associação dos Agricultores e
5 Irrigantes da Bahia – AIBA / Glauciana Pereira de Araújo; Associação dos Fruticultores da Adutora da
6 Fonte – AFAP / Ednaldo de Castro Campos; CBH Verde e Jacaré / Cecília Machado de Oliveira; CBH
7 Corrente / João Batista Soares Ferreira; CBH Paramirim e Santo Onofre / Anselmo Caires. **Participaram**
8 **os seguintes membros / instituições suplentes:** Bahia Mineração S.A. / Bruno Rezende Veiros Ferreiras;
9 Associação dos Quilombolas da Lagoa das Piranhas / Cláudio Pereira da Silva; Secretaria de Meio
10 Ambiente do Estado da Bahia – SEMA/BA / Larissa Cayres de Souza; CBH Verde e Jacaré / Roberto
11 Rivelino Souza Rocha; CBH Grande / Glauciana Pereira de Araújo; CBH Corrente / Marcos Rogério Beltrão
12 dos Santos; CBH Paramirim e Santo Onofre / Demerval Gervásio Oliveira. **Estiveram presentes também:**
13 Dra. Luciana Khoury representando o Ministério Público de Bom Jesus da Lapa, João Bastos Neto, da
14 Câmara Técnica Institucional e Legal do CBHSF e integrante da Comissão Processante do Conflito no
15 CBHG, Francimara Pereira, Auxiliar Administrativo da Agência Peixe Vivo, Flávia Mendes, Coordenadora
16 Técnica da área de Projetos da Agência Peixe Vivo e Rúbia Mansur, Gerente de Integração da Agência
17 Peixe Vivo. A reunião iniciou às 09h15min, após verificação do quórum. Inicialmente deu-se a aprovação
18 da minuta da ata da reunião da CCR Médio realizada nos dias 21 e 22 de novembro de 2019, na cidade
19 de Casa Nova/BA, que foi aprovada por todos. Obedecendo a pauta da reunião, Ednaldo informou sobre
20 o fechamento do escritório físico da CCR Médio na cidade de Bom Jesus da Lapa. Contextualizou toda a
21 realidade que o CBHSF vem passando, que não está recebendo o repasse dos recursos da cobrança
22 devido a uma determinação da ANA, que suspendeu, temporariamente, a cobrança devido a pandemia.
23 Neste sentido, pontuou que, sem a arrecadação dos recursos advindos da cobrança da água, a Agência
24 Peixe Vivo também não recebe os 7,5% do recurso para o custeio de suas despesas. Dessa forma, para
25 contenção de despesas, foi decidido em reunião de DIREC o fechamento do escritório de apoio da CCR
26 Médio, em Bom Jesus da Lapa/BA, e o escritório da CCR Submédio, em Petrolina. Informou ainda que o
27 fechamento foi apenas do escritório físico e que o atendimento continuará sendo realizado, via home
28 office, e para este trabalho foi disponibilizado toda estrutura necessária para montagem de um
29 escritório na residência da funcionária da Agência Peixe Vivo, Francimara Pereira, a fim de atender as
30 demandas da CCR Médio. Rúbia, Gerente de Integração da Agência Peixe Vivo, complementou
31 afirmando que a Agência Peixe Vivo, mesmo antes da pandemia, vem passando por um momento
32 complicado, por que os 7,5% da cobrança não tem sido suficiente para o custeio das despesas da
33 empresa. Complementou afirmando que antigamente a Agência Nacional de Água repassava o DOT, que
34 era um recurso adicional como apoio administrativo às entidades delegatárias, recurso este que não
35 está sendo mais repassado. Em contrapartida, segundo Rúbia, as metas do contrato de gestão
36 continuam, e a execução só aumenta a cada ano, ficando cada vez mais apertado a situação de custeio
37 da Agência. Afirmou ainda que a Agência Peixe Vivo iniciou o ano de 2020 com saldo negativo. Por esse
38 motivo, Agência Peixe Vivo está em negociação com a ANA para o repasse do recurso adicional. Com
39 relação a suspensão do recurso da cobrança, Rubia pontuou que a ANA editou uma resolução que
40 suspendeu a cobrança até o mês de agosto. Ressaltou que a ANA não conversou sobre esta medida no
41 âmbito dos partícipes do Contrato de Gestão, que é o Comitê de Bacia e a delegatária. Explicou que, a
42 fim de criar cenários para enfrentar a frustração financeira que o usuário poderá encontrar, e que,
43 futuramente, influenciará diretamente na arrecadação, a diretoria da Agência Peixe Vivo e a diretoria
44 do Comitê do Rio São Francisco se reuniram a fim de antecipar uma solução para este problema. Neste
45 sentido, foi decidido cortar gastos possíveis, como despesas de luz, telefone do escritório, e aluguel.
46 Dessa forma, foi acordado entre as diretorias, além do fechamento dos escritórios do Médio, em Bom
47 Jesus da Lapa, e do Submédio, em Petrolina, também uma sala de videoconferência, no Baixo, em

CÂMARA CONSULTIVA REGIONAL DO MÉDIO SÃO FRANCISCO – CCR MÉDIO SF
ATA DE REUNIÃO ORDINÁRIA – VIDEOCONFERÊNCIA – 25/06/2020

48 Maceió, e o cancelamento de um sistema de videoconferência, na sede da Agência Peixe Vivo, em Belo
49 Horizonte. Decidiu-se por manter o quadro de pessoal, uma vez que, destacou Rúbia, *“o funcionário é*
50 *essencial para o funcionamento da entidade, das ações do Comitê”*. Para tanto, a Agência está dando
51 todo o apoio necessário para Mara e Maurício, que ficarão trabalhando em regime home office. Rúbia
52 explicou ainda que as mudanças foram tanto no Comitê do São Francisco quanto no Comitê do Velhas,
53 uma vez que o Estado de Minas Gerais também editou uma resolução parecida com a resolução da ANA.
54 Após a fala de Rúbia, Ednaldo passa a palavra para os membros. Anselmo Caires, toma a palavra,
55 concordando *“em gênero, grau e número”* com a decisão apresentada. Perguntou para Rúbia se o
56 telefone físico foi para o local onde Mara vai atender; e se existe alguma possibilidade de o município
57 arcar com as despesas de aluguel para não perder o espaço físico, uma vez que considera importante o
58 espaço do escritório *“para ter mais contato com os ribeirinhos, com a calha do São Francisco e com os*
59 *envolvidos na gestão do São Francisco”*. Em seguida a palavra é passada para Cláudio, que inicia
60 explanando sua imensa felicidade em *“estar discutindo a questão do São Francisco apesar da epidemia”*.
61 Cláudio defendeu que os escritórios eram espaços estratégicos para trazer o Comitê para o rio. Segundo
62 Cláudio, *“o Comitê precisava ter visibilidade, a sociedade precisava conhecer quem contribui, quem*
63 *precisa do Comitê do São Francisco, quem participa deste movimento, ter conhecimento das ações e das*
64 *atividades do Comitê”*. Lembrou que a criação dos escritórios regionais *“foi uma luta muito grande,*
65 *inclusive decidido em Plenária e estabelecido em deliberação”*. Questionou que a decisão de fechamento
66 do escritório tinha que vim para demanda da CCR onde seria discutido sobre esta questão a fim de ver
67 as necessidades e outras alternativas para manter os escritórios funcionando. Pontuou que, embora as
68 ações do Comitê estivessem paradas, a situação é temporária, até a pandemia passar. Afirmou que
69 embora o atendimento que era feito no escritório tenha sido transferido para casa de Mara, não atende,
70 pois é uma propriedade privada e o Comitê tem que ter um espaço aberto, tem que ter referência. Expôs
71 que representantes de algumas instituições de Bom Jesus da Lapa, além do prefeito do município de
72 Bom Jesus da Lapa ficaram bastante chateados com o fechamento do escritório. Cláudio solicitou a
73 revisão da decisão e defendeu a possibilidade de conversar com o prefeito, com o superintendente da
74 CODEVASF e com demais instituições que acreditam no comitê. Ante aos posicionamentos e
75 questionamentos apresentados por Anselmo e Cláudio, Rúbia enfatizou que a Agência Peixe Vivo não
76 vem recebendo o aporte adicional da Agência Nacional de Águas e, por este motivo, a Agência fechou
77 com saldo negativo em 500 mil, e com a situação da pandemia, o ano de 2020 pode fechar com o saldo
78 negativo de 1 milhão. Explicou que as decisões tomadas foram para não cortar o pessoal, haja vista que,
79 independentemente do local, *“é o pessoal que faz a máquina caminhar”, “faz com que as coisas*
80 *aconteçam”*. Pontuou que considera importante da participação da sociedade dentro do âmbito do
81 Comitê de Bacia, defendida por Cláudio. Com relação aos projetos do Comitê, Rúbia informou que
82 somente o Processo Eleitoral parou por conta da Pandemia, contudo, os demais projetos não foram
83 paralisados e que *“a máquina está a todo vapor em relação a projetos”*. Destacou que a Agência Peixe
84 Vivo tem investido em sua equipe técnica. No tocante a decisão do fechamento dos escritórios, Rúbia
85 explicou que era uma ação administrativa, com o aval da diretoria do São Francisco, uma medida
86 urgente, e que não tinha como deliberar isso no âmbito da CCR. Explicou ainda que o escritório nada
87 tem a ver com prefeitura, embora seja parceiro do Comitê, mas que não interfere em nada. Afirmou que
88 há, possivelmente, no futuro, a possibilidade de pensar numa parceria com a prefeitura para um espaço,
89 por exemplo. Ressaltou que as reuniões das CCRs eram itinerantes, portanto, não aconteciam em
90 Bom Jesus da Lapa, e dessa forma, Mara ficava praticamente sozinha no escritório. Entendeu a postura
91 de Cláudio, dizendo que o escritório era *“quase um símbolo para a comunidade”*, e que este sentimento
92 não irá morrer com o fechamento do espaço físico. Rúbia defendeu que a CCR vai continuar
93 trabalhando, atuando com os projetos, com a mobilização social, com a campanha; e que a própria
94 comunicação do CBHSF vai ficar atenta a esta questão, para não deixar que este sentimento morra.

CÂMARA CONSULTIVA REGIONAL DO MÉDIO SÃO FRANCISCO – CCR MÉDIO SF
ATA DE REUNIÃO ORDINÁRIA – VIDEOCONFERÊNCIA – 25/06/2020

95 Finalizou explicando que se esta medida não fosse tomada, poderia acarretar até na extinção da própria
96 entidade. Em continuidade, Rúbia apresentou sobre as reuniões do CBHSF para 2020, informando que,
97 por conta da pandemia, as reuniões presenciais foram todas suspensas, sendo realizadas por
98 videoconferências. Enfatizou que esta nova modalidade está sendo uma boa experiência. Pontuou que
99 este ano seriam realizadas três reuniões plenárias e o Processo Eleitoral; que por conta da pandemia, a
100 plenária de maio foi suspensa e, a pedido de Anivaldo, será avaliado a possibilidade da plenária de
101 setembro ser virtual. Para Rúbia, com relação a plenária de dezembro vale esperar um pouco mais para
102 decidir. Rúbia acredita que só depois de uma vacina é que haverá segurança para voltar as reuniões
103 presenciais. Quanto aos eventos promovidos pelo Comitê do São Francisco, Rúbia informou que a ideia
104 foi suspender e passar para 2021. Afirmou que irá sugerir, na próxima reunião DIREC que acontecerá
105 no início de julho, que alguns eventos sejam também realizados de forma virtual. Com relação ao
106 Simpósio, informou a impossibilidade de realização do evento este ano, sendo transferido para 2021.
107 Alguns eventos menores, previstos para um público de 30 a 40 pessoas, a proposta é acontecer via on-
108 line, contudo, é uma decisão que ainda não foi tomada, e que, em meados de julho estas questões serão
109 informadas no grupo do WhatsApp da CCR. Com relação ao informe do Processo Eleitoral do CBHSF,
110 Rúbia esclareceu que já havia sido contratado uma empresa para fazer o processo de mobilização social,
111 o pessoal já estava em campo recolhendo inscrições. Contudo, por conta da pandemia, e atendendo as
112 orientações das autoridades de saúde, foi feito a suspensão do contrato. O contrato não foi cancelado,
113 somente suspenso até segunda ordem, quando a retomada do processo, sem previsão de quando será.
114 Rúbia informou ainda que, no dia 29 de junho irá acontecer uma reunião do Conselho Nacional de
115 Recursos Hídricos, e que foi pautado, em regime de urgência, a questão dos processos eleitorais dos
116 comitês interestaduais. O Conselho deve propor a prorrogação do mandato dos membros dos comitês
117 por mais um ano, até 2021. Segundo Rúbia, pode ser que em 2021 essa questão não se resolva, e o
118 mandato tenha que se prorrogar por mais um tempo. Informou ainda que algumas inscrições para o
119 processo eleitoral foram recebidas e, neste sentido, a DIREC resolveu que estes documentos ficarão
120 guardados na Agência Peixe Vivo, e que novas inscrições não serão recebidas enquanto o processo
121 eleitoral estiver suspenso. Quando retomar o processo, vai haver uma análise do edital, e tudo indica é
122 que a Agência irá devolver estes documentos na época das inscrições, para as entidades que já enviaram,
123 para a retomada do outro processo, a fim que estas entidades se regularizem. Dando seguimento a
124 reunião, Ednaldo teceu alguns comentários sobre o Pacto das Águas, afirmando que, desde quando foi
125 formada a atual diretoria do Comitê do São Francisco, o presidente Anivaldo fala sobre esta questão,
126 defendendo que o Pacto das Águas é de fundamental importância para que toda a Bacia, todos os
127 Estados, saibam o que tem, o que pode usar, o que pode entregar para o Rio São Francisco. Neste
128 sentido, o Comitê contratou uma consultoria. A pedido de Ednaldo, Rúbia acrescentou que a Agência
129 Peixe Vivo, através de uma solicitação da diretoria do Comitê do São Francisco, contratou consultor Leo
130 Mitri, para estruturar uma metodologia de discussão do Pacto das Águas. Léo Mitri apresentou esta
131 metodologia de trabalho na plenária do CBHSF, que aconteceu no mês de dezembro, em Aracaju. Para
132 Rúbia, o Pacto das Águas é um pouco complexo, e vai levar alguns anos de discussão. Requer muita
133 discussão no âmbito das Câmaras Técnicas, CCRs, órgãos do governo e com os Estados da Bacia. Rúbia
134 afirmou que, na última reunião DIREC, a diretoria resolveu discutir o Pacto das Águas no âmbito do
135 Comitê, internamente, para posteriormente, na plenária de dezembro deste ano, seja ela on-line ou
136 presencial, seja aprovado uma deliberação normativa para dar início ao processo do Pacto das Águas e
137 articulação nos Estados. Neste sentido, Rúbia informou que amanhã (dia 26 de junho) pela manhã, será
138 realizada uma reunião com Anivaldo, o Thiago, Gerente Técnico da Agência Peixe Vivo, o consultor Léo
139 Mitri, e os coordenadores das Câmaras Técnicas para discutir e explicar o Pacto das Águas para
140 Coordenadores das Câmaras Técnicas. Posteriormente será agendada uma reunião dessas CTs, e cada
141 coordenador vai levar esta discussão para o âmbito da sua CT, a fim de apresentar o que é o Pacto das

CÂMARA CONSULTIVA REGIONAL DO MÉDIO SÃO FRANCISCO – CCR MÉDIO SF
ATA DE REUNIÃO ORDINÁRIA – VIDEOCONFERÊNCIA – 25/06/2020

142 Águas, qual que é a ideia, como que vai ser a discussão, e será dado um prazo para contribuições. A
143 mesma coisa pretende-se fazer no âmbito das CCRs. Neste sentido, Rúbia informou que será marcada
144 uma reunião na CCR, quase pauta única, para discutir e explicar o que que é o pacto das águas. Isso tudo
145 antes de dezembro, pois o planejamento é que em dezembro, por ocasião da plenária, seja apresentada
146 uma proposta de deliberação, considerando as contribuições e a análise por parte da CCRs e das
147 Câmaras Técnicas do Comitê. Seguindo a pauta da reunião, Ednaldo avaliou as ações da Campanha “Eu
148 Viro Carranca”, realizadas no Médio São Francisco. Explanou que este ano o trabalho de mobilização da
149 campanha foi virtual. Considerou o trabalho fantástico, que todos participaram. Lamentou que, por
150 conta da pandemia a mobilização não aconteceu de forma presencial, como a que ocorreu o ano
151 passado em Bom Jesus da Lapa, onde estiveram presentes o Rivelino e o João Bastos, e foi possível ver
152 o engajamento das pessoas em defesa do rio. Comentou também que em Bom Jesus da Lapa tem um
153 grupo de teatro fantástico, que se apresentou na campanha do ano passado, e que até sugeriu numa
154 reunião de diretoria que o Comitê levasse este grupo para o Festival de Cinema de Penedo. Afirmou que
155 ainda vai lutar na DIREC para que no próximo ano o Comitê consiga mandar o grupo de teatro de Bom
156 Jesus da Lapa até Penedo, para se apresentar no Festival de Cinema, e neste intento, pretende, na
157 próxima reunião da diretoria, discutir sobre esta questão com mais detalhes. Informou que decidiu
158 dividir a responsabilidade da distribuição do material da campanha com alguns membros e
159 colaboradores, reservando um quantitativo que será enviado para ele em Lapão e destinando parte do
160 material para Rivelino em Xique Xique; João de Deus em Santana; João Barbosa, Secretário da CCR
161 Médio, em Correntina; Demerval em Ibotirama; Toger em Paratinga; Mara em Bom Jesus da Lapa; e
162 Demóstenes em Barreiras. Informou ainda que o material foi despachado por transportadora, uma vez
163 que pelos Correios ficaria muito caro e que o prazo para entrega será partir do dia 10 de julho. Em
164 seguida, a palavra é passada para Rúbia que em complemento a explanação de Ednaldo, afirmou que,
165 embora a campanha desse ano não pode ser presencial, a mobilização virtual foi uma boa experiência.
166 Enfatizou que a proposta da campanha deste ano foi mostrar a vida diante desta pandemia, mostrar a
167 vida do povo do São Francisco, a preservação, mostrar também seus problemas e a importância do
168 saneamento básico. Explicou que a execução dessa campanha seria de 2 meses, mas foi prorrogada, e
169 que neste sentido, terá duração de 5 meses, com foco voltado para redes sociais e mídias, como rádio,
170 televisão. Informou que por ocasião da mobilização no início de junho, foi instalado outdoor em algumas
171 cidades. Houve também, no dia 03 de junho a mobilização na televisão. Rúbia informou ainda que no
172 material tem a data do dia 03 de junho, dia da campanha, contudo, por ser uma ação atemporal, no
173 material não foi informado o ano. Destacou ainda que esta campanha teve mais de 100 adesões de
174 entidades parceiras, dentre ONGs, prefeituras e usuários. Para Rúbia, a campanha foi muito bonita e
175 uma experiência muito interessante, que mostrou que rede social de fato tem seu lugar e que realmente
176 se conseguiu atingir uma boa parcela da população da Bacia. Aberta a palavra, Rivelino disse que a uma
177 modalidade de mobilização da campanha deste ano foi diferente, mas prazerosa. Que no município de
178 Xique Xique ele fez a mobilização nas redes sociais com adesão do município e que aguarda a chegada
179 do material até o final da etapa do trabalho de fiscalização e monitoramento da Lagoa de Itaparica para
180 distribuir o material por ocasião da continuidade do trabalho de educação ambiental nas comunidades
181 ribeirinhas da Lagoa Itaparica, uma vez que eles tem uma ligação fortíssima com uma lagoa berçário
182 desse Rio São Francisco e dessa forma, poderão ter uma participação nessa campanha, mesmo que
183 tardia, mas, tem tempo oportuno. João de Deus informou que recebeu o material impresso que foi
184 entregue pelos Correios, fez a distribuição na Secretaria de Meio Ambiente e no Sindicato dos
185 Trabalhadores Rurais, além para algumas pessoas de seu município. Reforçou que a campanha tem
186 como o objetivo divulgar, sensibilizar, informar comunidade da preservação do rio e que, através das
187 redes sociais e do rádio foi possível atingir esse público. Informou que fez a mobilização, e que alguns
188 deputados, a exemplo do deputado Daniel Almeida, compartilharam o material de divulgação em suas

CÂMARA CONSULTIVA REGIONAL DO MÉDIO SÃO FRANCISCO – CCR MÉDIO SF
ATA DE REUNIÃO ORDINÁRIA – VIDEOCONFERÊNCIA – 25/06/2020

189 páginas e perfis. Por fim, frisou que, mesmo nesta situação complicada da pandemia, que cada membro
190 esta fazendo a sua parte e defendeu que o Comitê do São Francisco, através CCR se empenhou e está
191 conseguindo alcançar os objetivos propostos. Cláudio pontuou que essa mobilização social deve ser uma
192 mobilização espontânea, que as pessoas se sintam pertencentes ao compromisso de defesa da Bacia.
193 Concordou que a campanha desse ano, foi uma experiência boa, muito positiva e mesmo sem a ação
194 física por conta da pandemia, atingiu “*um pouco*” o objetivo proposto. Defendeu o comprometimento
195 dos representantes do Comitê na divulgação através da participação em programas de rádio e televisão,
196 e Internet, a fim de fortalecer esta campanha, para que ela não seja patrocinada somente pelo São
197 Francisco, mas por todos esses elementos da Bacia. Sugeriu que Rúbia solicitasse a empresa de
198 Comunicação do Comitê para fazer um levantamento da dimensão que atingiu esta campanha, para se
199 ter uma noção do foi bom. Neste sentido, Rúbia afirmou que ao final da campanha a empresa
200 responsável pela mobilização irá entregar um relatório com este levantamento, e que será encaminhado
201 para conhecimento de todos. Cláudio sugeriu ainda que em 2021, se não tiver mais pandemia, a
202 campanha tenha a participação física, mas também intensifique a ação de mídia social e comunicação,
203 uma vez que o resultado é bastante positivo, e dessa forma é possível a campanha chegar àqueles que
204 não tem condições de participar fisicamente. Por fim, afirmou que fez o possível para poder divulgar a
205 campanha e mobilizar as instituições de Bom Jesus da Lapa a aderirem e abraçarem esta causa. Ednaldo
206 parabenizou Roberto Rivelino, João de Deus e Cláudio pelas ações realizadas. Em continuidade, Ednaldo
207 abordou a questão da Lagoa de Itaparica destacando que o CBHSF aprovou um projeto especial para
208 realização do diagnóstico da Lagoa de Itaparica. Este diagnóstico foi feito pela empresa Consominas,
209 com contou com o apoio da UNEB, da CODEVASF, do IFBA campus de Xique Xique, da prefeitura de
210 Gentio do Ouro, da Colônia de Pescadores, da Associação de Moradores, e principalmente da Secretaria
211 de Meio Ambiente de Xique Xique. Ednaldo fez uma contextualização das ações que estão sendo
212 realizadas na Lagoa de Itaparica com o apoio do CBHSF, explanando sobre o cenário atual da cheia da
213 Lagoa de Itaparica por conta das chuvas ocorridas nas cabeceiras do São Francisco. Destacou que, no
214 ano passado se andava de carro dentro da lagoa e atualmente ela está com quase 4 metros de
215 profundidade de água, e com muitos peixes. Ednaldo informou que, com a volta da água, apareceram
216 pescadores clandestinos, predadores da lagoa, sendo necessário uma ação de fiscalização para mitigar
217 ações de degradação que estão ocorrendo. Explicou que a Secretaria de Meio Ambiente de Xique Xique,
218 na pessoa de Roberto Rivelino, não conseguiu apoio do INEMA nem do IBAMA para realizar ações de
219 fiscalização. Após contato de Rivelino com a Polícia Ambiental, foram realizadas ações durante uma
220 semana, contudo foi um período muito curto, por conta de outras ações que a Polícia Ambiental vem
221 realizando na Bacia. Ante a necessidade de ações imediatas, a Secretaria de Meio Ambiente de Xique
222 Xique/BA, através de Rivelino, solicitou apoio ao CBHSF, através da CCR Médio, nas ações de fiscalização
223 da Lagoa de Itaparica em Xique Xique/BA. Segundo Ednaldo, a situação foi apresentada por ele, na
224 reunião da diretora do Comitê, que atendeu à solicitação. Em atendimento a esta demanda, foi locado
225 um veículo e custeio de combustível para apoiar as ações que foram realizadas por uma equipe formada
226 pela Secretaria de Meio Ambiente de Xique Xique, e coordenada por Rivelino para realizar ações de
227 fiscalização e monitoramento na Lagoa de Itaparica. Ednaldo parabenizou o trabalho realizado por
228 Rivelino, e solicitou que o mesmo fizesse um breve relato da ação que está sendo realizada. Rivelino
229 explanou sua gratidão ao CBHSF e a CCR Médio. Complementou a contextualização feita por Ednaldo
230 afirmando que alguns fatores também influenciaram para a cheia da lagoa, como a dragagem do Canal
231 do Guaximi realizado no município Xique Xique, e as águas pluviais que vieram das chamadas Serras do
232 Gentio do Ouro. Rivelino afirmou que, afim de combater as ações predatórias, e sem o apoio do IBAMA
233 e do INEMA, sobrou para a prefeitura de Xique Xique, através da Secretaria de Meio Ambiente; afirmou
234 ainda que Ednaldo, buscou saber o que o Comitê, através da CCR Médio, poderia fazer para tentar
235 amenizar a situação. Neste sentido, foi informado para Ednaldo que a Secretaria de Meio Ambiente de

**CÂMARA CONSULTIVA REGIONAL DO MÉDIO SÃO FRANCISCO – CCR MÉDIO SF
ATA DE REUNIÃO ORDINÁRIA – VIDEOCONFERÊNCIA – 25/06/2020**

236 Xique Xique não possuía estrutura para realização da ação de fiscalização, sendo necessário para tanto
237 um veículo, um barco, e pessoal suficientes. Neste sentido, foi solicitado apoio do Comitê, através da
238 CCR Médio, e foram atendidos. Com este apoio, a Secretaria de Meio Ambiente de Xique Xique montou
239 uma estrutura para ação de fiscalização e monitoramento a Lagoa de Itaparica, que começou a trabalhar
240 dentro da lagoa desde o dia 02 de junho e vai até o dia 30 de junho. Rivelino informou que até a presente
241 data, são 24 dias de trabalho, com atividades todos os dias, inclusive aos sábados e domingos, e nos
242 feriados. Para este trabalho foi montado um acampamento no meio do mato, à margem da lagoa.
243 Dentre as ações, foi feito todo o mapeamento e mensuramento da Lagoa, que atualmente esta com
244 uma média de 2,90mt em toda a sua calha, uma área que para Rivelino deve ser maior do que os 14km²
245 diagnosticados; Também foram realizadas apreensões de redes pequenas, de uma maneira um pouco
246 diferente do que se coloca numa FPI, numa fiscalização de um órgão federal como o IBAMA: a rede
247 apreendida é entregue ao proprietário com os peixes pequenos dentro, e os proprietários destas redes
248 são orientados a não mais colocar aquele tipo de rede, por que é pequena, e vai pegar o peixe pequeno,
249 a fim de evitar prejuízos futuros; Foram realizadas também, até o momento, visitas a pelo menos seis
250 comunidades que ficam ligadas diretamente a Lagoa de Itaparica. Alguns locais são de difícil acesso,
251 outros estão alagados. Na oportunidade, Rivelino afirmou que também é realizado um trabalho de
252 educação ambiental nas comunidades visitadas. Complementou que, além das ações dentro da lagoa,
253 estão fazendo um trabalho no margeamento em toda sua extensão, vendo a questão da dinâmica das
254 águas e também acompanhando o processo de assoreamento e de dificuldades, que foi apontado pelo
255 diagnóstico, dentre eles a questão da extração de areia. Neste sentido, a Secretaria está fazendo um
256 trabalho de ronda, orientando e conscientizando as pessoas dentro da área de extração de areia da
257 necessidade do licenciamento para que esta extração não agrida a dinâmica da lagoa, da água da APA
258 Lagoa de Itaparica. Falou ainda da grande quantidade de peixe pequenos existentes na lagoa, o que
259 torna necessário fazer a proteção para que esse peixe possa ficar até a nova cheia. Neste intento, expos
260 o desejo de patronizar o trabalho que vem sendo realizado, para que não fique numa ação de 30 dias;
261 reforçou que a Secretaria do município não tem estrutura, e que se houver um amparo na questão de
262 recurso, de estrutura financeira, o trabalho será feito. Pontuou que, com o encerramento das atividades
263 dia 30 de junho, vão tentar fazer uma programação para que a Secretaria de Meio Ambiente de Xique
264 Xique, através da equipe de mobilização, possa dar assistência por pelo menos uma semana. Tentará
265 buscar o apoio dos órgãos públicos para conseguir retornar ao trabalho em agosto, pois, considera
266 necessário que esta fiscalização continue até no final de outubro, a início de novembro, quando inicia o
267 período do defeso. Rivelino defende que se conseguir proteger a lagoa nos próximos 3 a 4 meses, haverá
268 uma grande quantidade de pescado para alimentar o rio São Francisco que está tão pobre com relação
269 ao pescado. Ednaldo parabenizou Rivelino pelo trabalho que está sendo realizado, e se comprometeu a
270 disponibilizar, através da CCR médio, um veículo por pelo menos oito dias por mês para apoiar as ações
271 de fiscalização na Lagoa, e solicitou que, como encaminhando desta reunião, fosse enviado um ofício ao
272 INEMA solicitando fiscalização na Lagoa de Itaparica, e solicitou o apoio de Dra. Lucia Khoury, neste
273 sentido. Ednaldo se comprometeu, dar apoio financeiro para a custear, através da CCR e do CBHSF, o
274 deslocamento do pessoal designado pelo INEMA. Rivelino afirmou que, a fim de firmar uma parceria
275 com o INEMA, o município disponibiliza um motorista e custeio de combustível se o INEMA disponibilizar
276 um veículo para ficar à disposição tanto da gestão da APA quanto para o serviço de fiscalização do
277 município, contudo, tem dois anos que tem feito esta proposta à instituição, porém não tiveram nenhum
278 posicionamento. Com a palavra, Dra. Luciana Khoury informou que estava participando da reunião
279 representando a promotoria de Bom Jesus da Lapa e que devido ao afastamento do Núcleo de Defesa
280 do São Francisco não pode responder as questões do São Francisco, embora continua acompanhando e
281 dando toda a contribuição possível. Informou que a Regional Ambiental de Ilerê terá um promotor
282 titular. Destacou a importância do diagnóstico realizado pelo Comitê na Lagoa de Itaparica, e

CÂMARA CONSULTIVA REGIONAL DO MÉDIO SÃO FRANCISCO – CCR MÉDIO SF
ATA DE REUNIÃO ORDINÁRIA – VIDEOCONFERÊNCIA – 25/06/2020

283 parabenizou o CBHSF e a Agência Peixe Vivo pelo trabalho empenhado. Defendeu a necessidade de um
284 plano de monitoramento e de fiscalização do INEMA e a aplicação do mesmo na Lagoa de Itaparica;
285 frisou a importância da articulação entre município, IBAMA e INEMA, para se fazerem mais presentes
286 na Bacia e na lagoa, com ações de educação ambiental e com a fiscalização, como também destacou a
287 importância dos apoios recíprocos para conseguir fazer com que aja o revezamento das ações, afim de
288 superar as dificuldades e adversidades que existem nos órgãos. Dra. Luciana Khoury afirmou ainda que
289 a responsabilidade de fiscalização é do governo federal, do governo estadual, é também do governo
290 municipal e da Secretaria de Meio Ambiente do município, e para tanto é preciso que o município tenha
291 como meta a estruturação da sua secretaria, inclusive com concursos de fiscais. Pontuou que, embora
292 algumas medidas adotadas pela Secretaria de Meio Ambiente de Xique Xique nas ações realizadas na
293 Lagoa de Itaparica sejam de caráter educativo, em algum momento elas também precisam ser
294 repressivas, para que aqueles que já tendo sido orientados não continuem a fazer o ilícito. Com relação
295 a apreensão das redes, orientou a Rivelino que quando a rede for de tamanho inferior ao permitido, ela
296 não pode ser devolvida aos pescadores, porque de alguma maneira a prefeitura pode ser
297 responsabilizada pelo novo uso da rede. Sugere que município compre rede de malha correta e no
298 momento de apreensão da rede, oriente e dê ao pescador a rede correta em substituição a apreendida.
299 Dra. Luciana sugeriu a Ednaldo promover uma reunião específica, sobre as ações de fiscalização na Lagoa
300 de Itaparica, com os entes Municipal, Estadual e Federal, de pauta única, para tratar de ações na Lagoa
301 de Itaparica. Parabenizou Rivelino e todos os atores da Secretaria de Meio Ambiente de Xique Xique, a
302 todos parceiros, aos pescadores envolvidos, a sociedade civil, a Universidade, a Agencia Peixe Vivo e ao
303 Comitê do São Francisco, pelo importante trabalho que vem sendo feito na Lagoa de Itaparica. Por fim,
304 solicitou a Rivelino que, ao término do trabalho, fosse disponibilizado um relato das atividades
305 realizadas. Na oportunidade, considerou indispensável documentar e socializar as informações, para
306 nivelamento destas informações, a fim de que todos os envolvidos conheçam as ações que já foram
307 realizadas e em que momento ela aconteceu. Para esta troca de informações, sugere a criação de um
308 espaço para compilar toda informação recebida vinda de todos os órgãos. Neste sentido, Larissa Ayres
309 informou que enviará a CCR Médio relatório formal das visitas de fiscalização realizadas pelo INEMA na
310 Lagoa de Itaparica. Sendo repassada a palavra, Cláudio falou da ausência do INEMA, do IBAMA e das
311 Secretarias de Meio Ambiente no sentido de coibir as pescas predatórias. Na oportunidade, pediu para
312 ver a possibilidade de em conjunto com as ações que estão sendo pensada para a Lagoa de Itaparica,
313 seja pensada uma ação que também contemplasse outras lagoas, como por exemplo, a Lagoa do
314 Tambor, em Malhada, a Lagoa das Piranhas, em Bom Jesus da Lapa e Lagoa do Pixaim em Ibotirama,
315 pois com a produção significativa de peixes nestas lagoas, e sem fiscalização, a pesca predatória é vem
316 sendo realizada, como também o desmatamento das matas ciliares para extração de madeira seletiva.
317 Cláudio propôs que seja também solicitado ao INEMA ações de fiscalização nas demais lagoas marginais
318 do médio São Francisco. Ednaldo orientou ao Cláudio formalizar esta solicitação a CCR para o Comitê
319 discutir junto aos órgãos de fiscalização. Em continuidade, Rúbia apresentou o último informe da pauta,
320 sobre a Construção da UHE Formoso, uma usina para geração de energia na região de Pirapora/MG.
321 Rúbia informou que existe um decreto aprovando este projeto, contudo o Comitê não participou da
322 discussão. Segundo Rúbia, o Comitê tem buscado informações para saber mais sobre este projeto, e
323 neste intento, enviou ofício ao IBAMA, ao Ministério de Minas e Energias, ao Ministério de
324 Desenvolvimento Regional, ainda sem retorno. Destacou que existe um grupo da Universidade Estadual
325 de Larvas e da UFMG que estão fazendo um estudo, um posicionamento da academia à construção desta
326 usina, e ficaram de enviar todas as informações que eles produzirem para o CBHSF. Esclareceu que, a
327 fim de conhecer melhor os impactos deste empreendimento, o Comitê, através de sua diretoria,
328 solicitou a contratação de uma pessoa física para fazer uma análise do impacto ambiental, social e
329 econômico da construção dessa usina na região, para ter documentado informações para subsidiar seu

CÂMARA CONSULTIVA REGIONAL DO MÉDIO SÃO FRANCISCO – CCR MÉDIO SF
ATA DE REUNIÃO ORDINÁRIA – VIDEOCONFERÊNCIA – 25/06/2020

330 posicionamento com relação a construção desta usina. Informou ainda que o Adson e o Altino, do Alto
331 São Francisco, têm participado destas discussões e que o Fórum Mineiro de Comitês mandou um ofício
332 ao CBHSF se colocando à disposição para busca de informações. De encontro a explanação de Rúbia,
333 Dra. Luciana informou que recebeu uma representação da Articulação no Alto São Francisco para tratar
334 da implementação desta hidrelétrica. Que houve uma provocação formal ao Ministério Público Federal
335 de Minas e ao Ministério Público da Bahia, em Bom Jesus da Lapa, pois seriam as primeiras regiões a
336 serem impactadas com este empreendimento. Pontuou que os estudos que estão sendo realizados
337 estão em fase inicial. Destacou que existe uma proposta de fazer o licenciamento ambiental tramitar
338 pelo órgão federal de Minas Gerais, o que considera equivocado, pois tem outros Estados que serão
339 impactados, como a Bahia. Considerou muito grave esta medida não observar a situação da escassez de
340 água existente na Bacia, como também não considerar o Plano de Recursos Hídrico da Bacia do São
341 Francisco, que é a diretriz, e neste sentido defendeu que o CBHSF deveria ser chamado para discutir,
342 uma vez que a questão da vazão desta usina terá efeitos significativos em toda a Bacia. Para Dra. Luciana
343 não tem sentido ter esta usina, uma vez que a outra usina não está funcionando em toda a sua
344 totalidade. Informou que irá instaurar um procedimento esta semana e que, para este procedimento,
345 solicitará informações sobre a energia do São Francisco à Fundação Joaquim Nabuco. Propôs que o
346 Comitê promova uma reunião específica com o IBAMA, e demais instituição, para discutir e tratarem em
347 conjunto sobre este tema. Defendeu a necessidade de oitiva do Comitê do São Francisco. Sugeriu que a
348 consultoria do CBHSF deva contemplar em seu estudo uma série de aspectos sociais, os aspectos
349 socioeconômicos, e não apenas os impactos do meio físico e biótico, se colocando à disposição para
350 discutir juntamente com a consultoria do CBHSF. Ednaldo destacou sobre a Usina Nuclear de Itacuruba,
351 e sugeriu uma reunião com pauta exclusiva para discutir sobre esta questão. Pediu a Rúbia para que na
352 próxima reunião da diretoria seja discutido a questão da usina, e se possível com a participação de Dra.
353 Luciana para contribuir na discussão desta temática. Prosseguindo com a pauta da reunião, João Bastos,
354 membro da Comissão Processante apresentou a situação do conflito no CBH Grande. Expos que
355 Barreiras reconhece o conflito, que perdura por 40 anos, cujo principal problema é escassez de água, da
356 dificuldade de disponibilidade hídrica, em quantidade e qualidade, que se agrava por conta da questão
357 climática. E que o município de Catolândia não reconhece o conflito, que é dado como inexistente,
358 contudo o problema foi jogado à tona pelos produtores e ribeirinhos que estão ligados ao problema
359 diretamente, e assumiram de certa forma a existência dele. Destacou que, a Comissão Processante,
360 composta por João Bastos, Cláudio Ademar e Moisés Menezes e sob a coordenação de Cláudio Ademar,
361 chegou à conclusão no momento da oitiva com órgãos dos dois municípios, que em Catolândia o conflito
362 é latente e pode explodir a qualquer momento, enquanto em Barreiras reconhece o conflito e está na
363 busca de alternativas para resolver a situação. Para João Bastos, é sentida a ausência da CODEVASF,
364 que não compareceu às reuniões realizadas e para a qual foi convidada, não se manifestou e não deu
365 retorno por ofício nem por e-mail. Foi informado que existe uma barragem que foi construída e era
366 gerida pela CODEVASF, e foi transferida ao poder público municipal, e neste sentido tem necessidade
367 que a CODEVASF repasse informações oficiais a comissão. Informou foram realizadas reuniões com os
368 produtores, ribeirinhos e consumidores para conhecer a realidade dos envolvidos neste conflito, e neste
369 sentido, em Barreiras, os produtores e ribeirinhos estão dispostos a intermediar e buscar uma
370 alternativa, contudo, há resistência em Catolândia, dificuldades de mobilização do pessoal. Segundo
371 João, esta dificuldade existe pois não foi identificado a interrupção hídrica no município, haja vista ter
372 média de cinco a seis barragens no município com água defluindo, correndo em todos os equipamentos.
373 Diferente de Barreiras, Catolândia não tem um uso intensivo da água. Explicou que a Comissão está em
374 fase de análise e elaboração de relatório, para na segunda fase reunir todas os autores que, de certa
375 forma, possuem obrigações, deveres e condições de ajudar a resolver este conflito, de preferência pelo
376 caminho da mediação, ou por outros caminhos, como a negociação, um acordo, ou num último caso, a

CÂMARA CONSULTIVA REGIONAL DO MÉDIO SÃO FRANCISCO – CCR MÉDIO SF
ATA DE REUNIÃO ORDINÁRIA – VIDEOCONFERÊNCIA – 25/06/2020

377 questão judicial. Nesta reunião deve ser ajustado os compromissos de e direitos de cada um, além das
378 concessões que poderiam ser feitas, com o acompanhamento do Ministério Público para cancelar num
379 termo de ajustamento de conduta final, para finalizar este processo com uma boa resolução para todos.
380 Enfatizou que processo está andando, contudo, alguns procedimentos estão atrasados em função da
381 pandemia. Com relação a este conflito de uso, Ednaldo informou que foram encaminhados ofícios para
382 o INEMA, a EMBASA e CODEVASF, e segundo Rúbia, o CBHSF está aguardando um retorno destas
383 instituições. Complementando, Glauciana informou que Comitê de Bacia do Grande, juntamente com a
384 Secretaria de Meio Ambiente de Barreiras estão buscando parcerias e o envolvimento de várias
385 instituições, e realizando ações no intento de minimizar os feitos deste conflito pelo uso na boa sorte na
386 bacia do Boqueirão Boa Sorte. Informou ainda que o diagnóstico do município de Barreiras está em fase
387 final de elaboração; final do mês disponibilizar o relatório à Comissão Processante. Quanto ao
388 diagnóstico do município de Catolândia não se tem nenhuma informação quanto a sua elaboração.
389 Neste sentido, informou que o presidente do CBH Grande, o Sr. Demóstenes Júnior, se dispôs a
390 conversar com o Secretário de Meio Ambiente e com o Prefeito do município de Catolândia para verificar
391 a possibilidade de o município de Barreiras realizar o diagnóstico no município de Catolândia. João
392 esclareceu que foi combinado que as prefeituras de Catolândia e Barreiras iria passar para a comissão o
393 relatório do diagnóstico contento o cadastro prévio de todos os proprietários, usuários e ribeirinhos. Na
394 oportunidade, pediu a Glauciana que este documento seja encaminhado, até dia 30/06, data a CTIL se
395 reunirá e apresentará o relatório parcial do trabalho da Comissão Processante. Ednaldo reforçou que as
396 ações que estão sendo realizadas pelo CBH do Grande sejam informadas a Comissão Processante.
397 Marcos Rogério levou a conhecimento sobre um Conflito na Região dos Bois, em Barreiras, envolvendo
398 agricultura familiar e agronegócio, em 2017. Segundo Marcos, a comunidade denunciou, através da
399 plataforma virtual do youtube, que o rio foi fechado e a comunidade não estava tendo acesso a água.
400 Perguntou se o Comitê do Grande tem informações e se já o conflito foi solucionado. Ednaldo informou
401 que o CBSF não foi comunicado e que para que o Comitê aja é preciso que seja provocado. Glaucia disse
402 não ter conhecimento desse caso ter sido levado ao CBHG. Evanildo informou que, a respeito deste
403 conflito na região do Grande, a EMBASA foi demandada pela CTIL em fevereiro deste ano a respeito de
404 dados de monitoramento e qualidade de água das Barragens Olho D'Água e Barroçã, contudo, a
405 instituição não faz captação nestas barragens nem o monitoramento da qualidade dessa água, o que já
406 foi informado a Claudio Ademar. Na oportunidade, Cláudio Ademar pediu, por WhatsApp, informações
407 da Barragem do Rio Boa Sorte, Barragem do Cícero, Barragem da Mantigueira, Barragem do Messias e
408 Barragem do Vино. Devido aos tramites burocráticos da EMBASA Evanildo pediu o encaminhamento
409 formal deste pedido, solicitando as informações destes outros barramentos, para que a EMBASA possa
410 procurar em seus sistemas e verificar se faz a captação e tem os dados de monitoramento, e que estão
411 no aguardo deste novo ofício da CTIL. Em seguida, Ednaldo propôs que fossem encaminhados ao CBHSF
412 solicitação para elaboração de mais PMSB para a região do médio, solicitação aprovada por todos os
413 presentes. Em continuidade, Flávia apresentou o status do andamento das ações e projetos de
414 requalificação ambiental, dos PMSB, os Projetos Especiais e dos Projetos de Sustentabilidade Hídrica no
415 Semiárido, da região do Médio São Francisco. Informou também sobre o cadastro de usuários de
416 recursos hídricos na Bacia do Rio Grande, cuja licitação está prevista para julho. Explicou que por conta
417 da pandemia, os projetos de requalificação ambiental ficaram suspensos por dois meses, retornando no
418 mês de junho. Com a palavra, Anselmo avaliou positivamente a gestão dos trabalhos realizados pela
419 Localmaq em Paramirim. Expos ainda sobre a liberação de 1 milhão de reais pela CODEVASF para
420 recuperação da Barragem do Zabumbão. Parabenizou a EMBASA pelo investimento de 10 milhões no
421 sistema integrado de Paramirim, e atendimento também ao município de Tanque Novo. Defendeu a
422 necessidade do Esgotamento Sanitário em Paramirim, e que para tanto será necessário o investimento
423 de 11 milhões de reais, sendo esta uma batalha do CBH PASO para que a EMBASA assumira esta

CÂMARA CONSULTIVA REGIONAL DO MÉDIO SÃO FRANCISCO – CCR MÉDIO SF
ATA DE REUNIÃO ORDINÁRIA – VIDEOCONFERÊNCIA – 25/06/2020

424 responsabilidade. Quanto ao sistema de irrigação do Vale do Paramirim destacou que o Thiago da
425 Agência Peixe Vivo sugeriu que fosse encaminhada ao CBHSF, através da CCR Médio, um pedido de
426 Projeto Especial para fazer um projeto piloto de modernização do sistema irrigável de Paramirim. Neste
427 sentido, pediu o apoio da Dra. Luciana Khoury, da Agência Peixe Vivo e do Comitê, através da sua DIREC
428 e DIREX. Ednaldo afirmou que o CBHSF dará o maior apoio ao CBH PASO, e pediu para Anselmo fazer um
429 projeto para ser apresentado na próxima reunião da CCR Médio. Dra. Luciana Khoury informou que a
430 promotoria vem acompanhando a questão da irrigação em Paramirim, inclusive cobrando a
431 responsabilidade de diversos órgãos. No tocante ao esgotamento sanitário, informou que a CODEVASF
432 esta acatando a recomendação da promotoria de não fazer investimentos em obras de esgoto em
433 Paramirim, até conclusão das obras anteriores. Nesse sentido, comprometeu-se de, numa próxima
434 reunião da CCR Médio, apresentar a situação das obras de esgotamento sanitário de Paramirim. Dra.
435 Luciana ressaltou que os municípios de Paramirim e de Lapão foram pontuados por ela à CODEVASF
436 como dois municípios de prioridades para serem observados pelas situações de peculiaridades estes
437 municípios têm. Informou a Larissa Cayres, de uma reunião realizada com a SEMA para tratar medidas,
438 inclusive de pactuação, da situação de Lapão. Na oportunidade, informou a Cláudio Pereira que o MP
439 está em tratativa permanente com a CODEVASF para resolver a questão do dreno que está indo para a
440 Lagoa das Piranhas, o que tem causado a intoxicação pelo uso de veneno do Projeto Formoso, e que
441 tem uma reunião marcada com o Diretor de Revitalização da CODEVASF para tratar destes
442 desdobramentos. Por fim, considerou importante a participação permanente do MP na CCR Médio para
443 dar o feedback de suas ações, como também ouvir para ouvir os membros da CCRF a fim de reorientar
444 as prioridades do MP. Ednaldo explanou seu contentamento pelo empenho que vem sendo feito pelo
445 MP. Informou que a CPRM ficou de apresentar, no mês de março, os trabalhos que estão sendo
446 realizados em Lapão, o que se tornou inviável por conta da pandemia. Pontuou também que depois
447 recebeu o PMSB, o município de Lapão já está buscando recursos para melhorar seu esgotamento
448 sanitário. Finalizada as discussões, a reunião foi encerrada às 13h, sendo lavrado a presente, que após
449 aprovada pelos membros da CCR Médio, será assinada pelo Coordenador e pelo Secretário.

450 **EDNALDO DE CASTRO CAMPOS**
451 Coordenador da CCRMSF

JOÃO BARBOSA DE OLIVEIRA
Secretário da CCRMSF